

## Para uma aguarela de Fayga Ostrower

1. No perfil  
da luz  
a pauta — a flauta  
de sete cores.
2. Cisnes  
de prata  
lavram  
a sombra  
do arco-íris.
3. Mais verde  
do que o verde  
e mais líquido  
— o azul.

## Cesário - a constelação dos frutos

Foi assim: naquele  
jeito de *preguiça*  
*iluminada*, os frutos  
suculentos do real entraram  
no poema  
e o constelaram.

## Rosalia

Rosa lírica dos  
jardins  
da Galiza. Em tua  
garganta cantam  
verdes rouxinóis, a flor  
do verde pino, as ondas  
do mar de Vigo.  
Canta,  
enamorado,  
um trovador  
antigo.

Cantigas de amor,  
cantigas de amigo.

## José Régio

Onde é mais fundo  
o abismo, onde mais altas  
voam as pombas, onde  
o touro e o cordeiro mugem  
a mesma fome e deus  
e o diabo urdem  
a insónia da carne  
dilacerada, aí,  
entre sebes  
de relâmpagos, tu moras, perto  
dos coruchéus do tempo, irmão  
das nocturnas, subterrâneas  
tempestades, filho  
do Homem, como tu disseste.

## Génesis ou os painéis de Avelino Rocha no Colégio de Gaia

Eis como grávidas,  
voláteis, as formas  
se organizam. E a matéria  
se faz seiva. E sangue.  
E sal. E sol. É outra vez  
manhã, primeira  
infância e arca  
e harpa genesíacas. O homem  
tirou de si as águas,  
as sementes. E ao ar e ao fogo  
as lançou. Terminada  
a obra, assinou  
seu nome com as tintas  
do arco-íris.  
Oitavo dia  
da criação.

ALBANO MARTINS , Entre a cicuta  
e o mosto.